Agronomia

ENCAPSULAMENTO DE MINITOLETES DE CANA-DE-AÇÚCAR COM FUNGICIDAS SUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPOS DE ARMAZENAMENTO

Theo Bing e Silva - 7o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ.

Amanda Santana Chales - Doutoranda em Ciências do Solo, UFLA.

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Nicolas da Costa Alecrim - 9o módulo de Agronomia, UFLA.

Deivisson Rodrigues Marques - 6o módulo de Agronomia, UFLA

Natália Costa - Mestranda em Fitotecnia, UFLA.

Resumo

A cana-de-açúcar é cultivada em mais de 100 países ao redor do mundo. No Brasil, a cultura movimenta mais de R$ 100 bilhões por ano. A área colhida da safra de 2021/2022, foi de 8.616.100 hectares, sendo o Sudeste responsável, por aproximadamente, 60% dessas áreas. Estratégias tem sido utilizadas para a preservação da sanidade dos propágulos vegetativos (minitoletes), dentre elas, destaca-se o encapsulamento, o qual proporciona proteção, a fim de inibir ou reduzir a permeabilidade de umidade, oxigênio e dióxido de carbono dos minitoletes, além do aumento do tempo de armazenamento, otimizando a logística de produção. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho avaliar a preservação e sanidade, associados ao índice de brotação dos minitoletes e tempo de armazenamento, utilizando diferentes tratamentos. O experimento foi conduzido em câmara de crescimento, no setor de grandes culturas na Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras-MG. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC), em parcelas subdividas, com 4 repetições, utilizando a variedade de cana-de-açúcar RB966928, os tratamentos consistiram na utilização de dois fungicidas com adição de parafina no encapsulamento (Piraclostrobina + parafina e Azoxistrobina + parafina) e parafina (controle); relacionados ao tempo de armazenamento (7, 14, 21 e 28 dias) a 20°C. Os minitoletes foram plantados após os períodos de armazenamento em bandejas com substrato comercial. Avaliou-se a brotação (%) semanalmente, aos 7, 14, 21 e 28 dias após o plantio. Houve interação significativa entre o tempo de armazenamento e os tratamentos aplicados, ocorrendo uma redução de brotação, quando submetidas ao tratamento de parafina, proporcionando a morte das plantas aos 28 dias. Contudo, o tratamento com Azoxistrobina + parafina apresentou 100% de brotação ao longo do tempo de armazenamento, e o tratamento com Piraclostrobina + parafina apresentou 100% de brotação até os 14 dias, ocorrendo uma redução a partir dos 21 dias para 75%, não apresentando diferença significativa entre os dois tratamentos com fungicidas. Os fungicidas quando associados a parafina, apresentaram alto potencial para a utilização de proteção aos minitoletes, proporcionando funcionalidade e otimização de manejo.

Palavras-Chave: Saccharum spp., manejo de produção, plantio.
Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: https://youtu.be/pzhIKFe17Ss